

Estudos de Prospecção de Espécies em Áreas Protegidas, Minas Gerais, Brasil

Plantas do Parque Estadual de Botumirim

1

Pablo Burkowski Meyer¹, Patrícia Alves Junqueira¹, Saulo Garcia Rezende¹,
Ana Cristina Silva Amoroso Anastácio² & Ana Elisa Brina¹

¹SETE Soluções e Tecnologia Ambiental & ²VALE S.A.

Fotos: Pablo Burkowski Meyer [pablo.meyer@sete-sta.com.br] e Patrícia Alves Junqueira [patricia.alves@sete-sta.com.br]. Produzido pelos autores com assistência de Valéria Sampaio, Field Museum.



© Field Museum (2023) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso/ compartilhamento/ remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org] [1501] versão 1 3/2023



Ecosistemas do Parque Estadual de Botumirim,
Minas Gerais, Brasil.

No Estado de Minas Gerais, diferentes categorias de Unidades de Conservação contribuem para proteger a biodiversidade brasileira. Existem atualmente 15 Parques Estaduais e cinco Parques Nacionais que contêm em seu interior áreas de Campo Rupestre. Dentre esses, destaca-se o Parque Estadual de Botumirim, criado em 04 de julho de 2018, localizado no município de Botumirim e Bocaiuva.

Os Campos Rupestres são um tipo de vegetação que abriga uma alta diversidade de plantas, incluindo ervas, arbustos, trepadeiras e arvoretas. Estão presentes em altitudes elevadas, em topos e encostas de serras, ricos em afloramentos de rochas de quartzito (campos quartzíticos), ferro (campos ferruginosos ou cangas) ou arenito (campos areníticos).

Além da riqueza de espécies, as plantas que crescem nos Campos Rupestres apresentam várias adaptações necessárias para sua sobrevivência em condições pouco favoráveis: solos rasos ou inexistentes, com baixa capacidade de retenção hídrica; substratos pobres em nutrientes; clima caracterizado por invernos muito secos e verões chuvosos; alta exposição à radiação solar e a ventos.

O Parque Estadual de Botumirim, situado na bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha, possui uma área de 35.682,65 hectares. Suas principais fitofisionomias são Cerrado, Veredas, Campos Rupestres e Floresta Estacional.

O Parque Estadual de Botumirim tem enorme importância ambiental, por sua biodiversidade, com elevado número de espécies endêmicas raras e ameaçadas de extinção.

Estudos de Prospecção de Espécies em Áreas Protegidas, Minas Gerais, Brasil

Plantas do Parque Estadual de Botumirim

2

Pablo Burkowski Meyer¹, Patrícia Alves Junqueira¹, Saulo Garcia Rezende¹,
Ana Cristina Silva Amoroso Anastácio² & Ana Elisa Brina¹

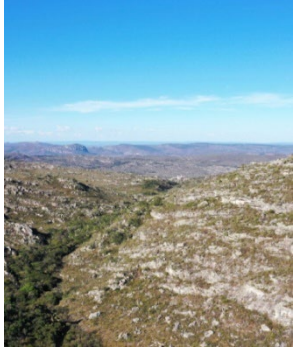
¹SETE Soluções e Tecnologia Ambiental & ²VALE S.A.

Fotos: Pablo Burkowski Meyer [pablo.meyer@sete-sta.com.br], Patrícia Alves Junqueira [patricia.alves@sete-sta.com.br]. Produzido pelos autores com assistência de Valéria Sampaio, Field Museum.



© Field Museum (2023) CC BY-NC 4.0. Os materiais sob esta licença são livres para uso/
compartilhamento/ remixagem com atribuição, mas não permitem o uso comercial da obra original.

[fieldguides.fieldmuseum.org] [1501] versão 1 3/2023



1 Aspecto geral do Campo Rupestre



2 Aspecto geral do Campo Rupestre



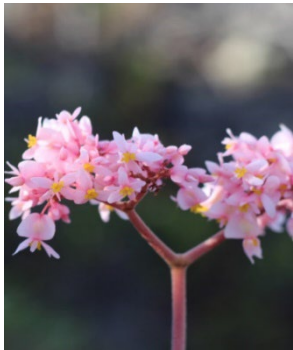
3 *Thaumatococcus adamantinum*
ARACEAE



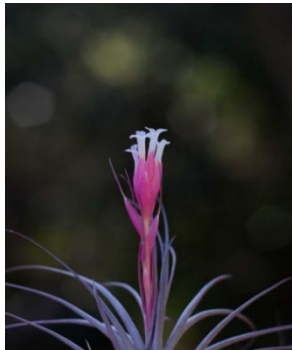
4 *Disynaphia praeficta*
ASTERACEAE



5 *Proteopsis hermogenesii*
ASTERACEAE



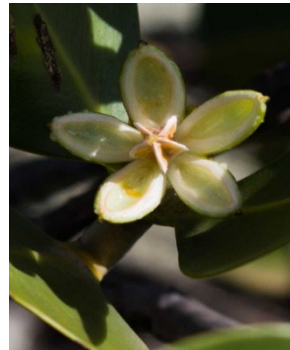
6 *Begonia grisea*
BEGONIACEAE



7 *Tillandsia tenuifolia*
BROMELIACEAE



8 *Pilosocereus fulvilanatus*
CACTACEAE



9 *Clusia obdeltifolia*
CLUSIACEAE



10 *Drosera spiralis*
DROSERACEAE



11 *Manihot tomentosa*
EUPHORBIACEAE



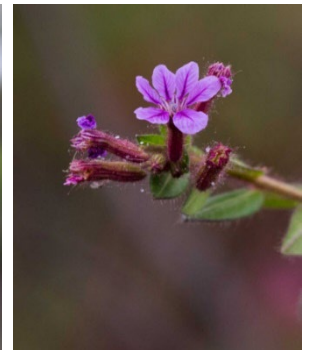
12 *Chamaecrista debilis*
FABACEAE



13 *Mimosa setosa*
FABACEAE



14 *Spigelia sellowiana*
LOGANIACEAE



15 *Cuphea lutescens*
LYTHRACEAE



16 *Diplusodon helianthemifolius*
LYTHRACEAE



17 *Miconia paradoxa*
MELASTOMATACEAE



18 *Microlicia multicaulis*
MELASTOMATACEAE



19 *Phyllanthus klotzschianus*
PHYLLANTHACEAE



20 *Stachytarpheta spatulatha*
VERBENACEAE